

# para sobreviventes de cancro infantil, na adolescência ou juventude

O IGHG em conjunto com o Cochrane Childhood Cancer estão a realizar um acompanhamento cuidadoso das informações médicas que rapidamente surgem sobre o COVID-19 e a atualização destas orientações será realizada à medida que novas informações se tornarem disponíveis. Consulte [www.ighg.org](http://www.ighg.org) para futuras atualizações desta declaração.

## Objetivo



O objetivo destas recomendações é de providenciar uma orientação para sobreviventes de cancro infantil, na adolescência ou juventude, relacionadas com os riscos e medidas preventivas adicionais relativamente à Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19). Para estas recomendações, sobreviventes de cancro infantil, sobreviventes adolescentes e jovens adultos, são definidos como indivíduos de idade variada que foram diagnosticados com cancro antes dos seus 25 anos de idade e concluíram há pelo menos um ano o seu primeiro tratamento contra o cancro.

## Contexto



Os sobreviventes, os seus cuidadores e os prestadores de cuidados de saúde devem ter em consideração que o risco e a ocorrência do COVID-19 em sobreviventes de cancro infantil, sobreviventes adolescentes e jovens adultos, ainda não são atualmente conhecidos. Assim sendo, as informações providenciadas nestas recomendações são amplamente extrapoladas a partir de informações médicas dos serviços nacionais de saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o COVID-19 na população em geral.

## 1ª Recomendação

### Quem tem um maior risco?



Tendo por base informações médicas sobre o COVID-19 na população em geral, os sobreviventes de cancro que apresentam as condições de saúde identificadas abaixo podem ter um maior risco de sofrer uma infeção de COVID-19, especialmente se tiverem mais do que uma destas condições. Para além destas condições comórbidas, foi observado um quadro clínico mais grave da doença em indivíduos mais idosos, nomeadamente aqueles com 60 ou mais anos de idade, o que poderá ocorrer devido a estes indivíduos com mais idade terem uma maior probabilidade de ter as condições crónicas listadas na tabela abaixo. De igual modo, indivíduos com alterações no seu sistema imunitário, ou que tenham de recorrer a medicamentos, podem também estar em risco de sofrer um quadro de COVID-19 mais grave, devido a um maior risco de infeção nesta condição.

Condições <sup>1</sup> mais frequentemente identificadas pelos serviços nacionais de saúde e pela OMS, que aumentam o risco de um quadro grave de COVID-19.	Exemplos de condições relacionadas com o tratamento da doença oncológica que podem aumentar o risco de uma criança, adolescente ou jovem adulto sobrevivente de cancro, de ter um quadro grave de COVID-19.
Doença cardíaca, entre as quais: <ul style="list-style-type: none"><li>• Insuficiência cardíaca que requer medicação</li><li>• Histórico de infarto do miocárdio (ataque cardíaco).</li></ul>	Doença cardíaca, incluindo entre outros: <ul style="list-style-type: none"><li>• Cardiomiopatia (doença muscular do coração) após terapia com antraciclinas</li><li>• Doença arterial coronariana após radiação torácica</li></ul>
Distúrbios pulmonares crónicos, entre as quais: <ul style="list-style-type: none"><li>• Doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC)</li><li>• Asma grave</li><li>• Outra doença pulmonar que cause falta de ar crónica, dificuldade em respirar ou a necessidade de oxigenoterapia</li></ul>	Distúrbios pulmonares crónicos, entre as quais: <ul style="list-style-type: none"><li>• Fibrose pulmonar (cicatrização) após bleomicina ou radiação torácica</li><li>• Doença pulmonar crónica após transplante de medula óssea</li></ul>
Diabetes	Diabetes após radiação no abdómen ou no pâncreas.
Condições e / ou uso de medicamentos que afetam o funcionamento do sistema imunitário, entre as quais: <ul style="list-style-type: none"><li>• Tratamento anticancerígeno</li><li>• Transplante de órgão</li><li>• Doenças imunológicas</li></ul>	Condições e / ou uso de medicamentos que afetam o funcionamento do sistema imunitário, entre as quais: <ul style="list-style-type: none"><li>• Estar a receber tratamento para um novo tipo de cancro ou uma recorrência</li><li>• Histórico de transplante de órgãos por causa da doença oncológica ou danos devido ao tratamento do cancro (no coração, rins ou fígado)</li><li>• Doença crónica do enxerto contra o hospedeiro</li></ul>

<sup>1</sup> As seguintes condições/fatores, que foram referenciadas por aumentarem o risco de um quadro mais grave de COVID-19, foram menos frequentemente mencionadas pelos serviços nacionais de saúde ou relatórios médicos: doença renal, hipertensão, doença hepática, obesidade, gravidez, doenças hematológicas, disfunção neurológica, asplenia, hiposplenia, um alto IMC, medicamentos como os inibidores da enzima de conversão da angiotensina e ibuprofeno, e o sexo masculino. O IGHG e o Cochrane Childhood Cancer irão acompanhar a literatura sobre todas estas condições/fatores e realizar uma revisão das recomendações assim que novas informações estiverem disponíveis. Deverá ser considerado um maior risco de infeções bacterianas secundárias a sobreviventes com asplenia e hiposplenia.

## 2ª Recomendação

Que medidas devem ser tomadas pelos sobreviventes?

Todos os sobreviventes de cancro infantil, na sua adolescência ou na sua juventude devem seguir recomendações como o distanciamento social, o uso de máscara facial, a lavagem frequente das mãos, etc., conforme recomendado pelas autoridades nacionais e / ou locais.

## 3ª Recomendação

Que medidas adicionais devem ser tomadas pelos sobreviventes em maior risco?



Os sobreviventes com um maior risco de um quadro grave de COVID-19 (como descrito na lista acima) devem:

- Continuar a praticar medidas como um distanciamento social restrito, a lavagem frequente das mãos, etc., respeitando o que é recomendado pelas autoridades nacionais e/ou locais
- Para um pequeno número de sobreviventes, isto pode ainda exigir um contínuo isolamento social conforme recomendado pelos seus médicos e/ou autoridades nacionais e/ou locais.
- Dar preferência à realização de trabalho remoto (para o sobrevivente e para os membros da sua família, se possível), caso o seu trabalho seja normalmente realizado em espaços públicos.
- Alertar os membros do agregado familiar que estão de visita ou a trabalhar em espaços públicos, a adotar as devidas precauções para evitar a exposição e transmissão do COVID-19.
- Ter um cuidado adicional para evitar a exposição a membros da família que tenham sintomas ou que já foram diagnosticados com COVID-19.
  - Isolar os membros do agregado familiar que se encontram doentes em casa ou deslocá-los para outro local, se possível.
  - Se o isolamento ou a realocação não for possível, os membros da família doentes devem usar máscaras.
  - Aumentar a frequência de vezes que se lava as mãos e se faz a limpeza de superfícies duras, especialmente as metálicas com desinfetantes.
  - Limpar casas de banho compartilhadas e as superfícies das mesmas, após cada uso.

## 4ª Recomendação

O que deve fazer um sobrevivente de maior risco, que esteja doente?



Os sobreviventes com um maior risco de um quadro grave de COVID-19 devem:

- Procurar precocemente cuidados médicos, caso venha a desenvolver sintomas que podem estar relacionados com o COVID-19.
- Alertar e informar os prestadores de cuidados médicos do seu histórico clínico da doença oncológica e outras condições de saúde que podem estar ligadas a um maior risco de um quadro mais grave de COVID-19.
- Ligar para o seu médico ou para os serviços de emergência para ser informado sobre como fazer caso os seus sintomas piorem (por exemplo febre, falta de ar, dificuldade em respirar, ficar confuso, etc.) no caso de sentir que precisa de ser avaliado.

## 5ª Recomendação

Que outros efeitos podem surgir devido à pandemia do COVID-19?



Sobreviventes, pais e irmãos:

- Devem ter em atenção de que as mudanças e as incertezas derivadas à pandemia podem originar um aumento de stress, ansiedade, e outros efeitos emocionais.
- Devem seguir as estratégias recomendadas pelas organizações de saúde nacionais/locais. Por exemplo: <https://saudemental.covid19.min-saude.pt/> ou <https://www.dgs.pt/>
- Devem entrar em contato com os serviços locais de saúde mental, caso necessitem de ajuda para lidar com angústia, ansiedade ou outras preocupações emocionais.

IGHG: International Late Effects of Childhood Cancer Guideline Harmonization Group ([www.ighg.org](http://www.ighg.org))

**Grupo de trabalho IGHG COVID-19: Presidência:** Leontien Kremer, Melissa Hudson. **Grupo Core:** Saro Armenian, Rod Skinner, Matt Ehrhardt, Claudia Kuehni, Renée Mulder, Elvira van Dalen, Helena van der Pal. **Coordenadores:** Lisanne Verbruggen, Yuehan Wang. **Membros:** Edit Bardi, Claire Berger, Elio Castagnola, Adam Glaser, Gabrielle Haeusler, Jaap den Hartogh, Riccardo Haupt, Lars Hjorth, Miho Kato, Tomáš Kepák, Thorsten Langer, Miho Maeda, Monica Muraca, Paul Nathan, Vesna Pavasovic, Satomi Sato, Lillian Sung, Wim Tissing, Anne Uyttebroeck; Andreas Groll, Judith Gebauer; Katie Devine, Katja Baust, Gisela Michel, Fiona Schulte, Jordan Gilleland.

**Para mais informação contacte:** L.C.M.Kremer@prinsesmaximacentrum.nl & Melissa.hudson@stjude.org

**Resumo dos fatores de risco para a propagação de infeções graves de COVID-19 na população em geral, , reportado em informações médicas de 15 serviços nacionais de saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS):**

n=16 Idade avançada (GER, AUT, OMS, CZ, US, CH, CAN, BE, UK, NL, IT, FR, SE, AUS, China, JP)

n=14 Diabetes (UK, CH, WHO, IT, FR, CZ, AUT, AUS, BE, US, NL, JP, GER, SE)

n=14 Ataque cardíaco (UK, NL, CZ, AUT, BE, US, CH, GER, AUS, WHO, JP, SE, IT, FR).

n=14 Doenças pulmonares (UK, US, NL, BE, CH, IT, CZ, GER, AUS, WHO, AUT, SE, FR, JP).

n=13 Tratamento de cancro ativo (UK, NL, CH, WHO, GER, AUT, AUS, IT, FR, BE, JP, CZ, SE).

n=11 Distúrbios imunológicos ou transplante de órgãos (UK, SE, US, NL, CH, GER, AUT, FR, JP, BE, AUS).

n=10 Doença renal (UK, AUT, SE, NL, BE, IT, FR US, CZ, JP).

n=9 Hipertensão arterial (CH, WHO, IT, JP, CZ, GER, AUT, SE, FR).

n=8 Doença hepática (UK, GER, AUT, SE, US, IT, FR, NL).

n=6 Gravidez (UK, US, WHO, AUS, SE,FR)

n=6 Obesidade (UK, US, FR, IT, CZ, NL)

n=4 Doença hematológica (do sangue) (UK, US, NL, BE)

n=3 Condição neurológica crónica (UK, IT, JP).

n=3 Diminuição da função do baço (UK, SE, NL).

n=3 Tabagismo (GER,US, JP)

n=1 Sexo masculino (IT)

*AUS= Austrália, AUT=Áustria, BE=Bélgica, CAN=Canadá, CZ=República Checa, FR=França, GER= Alemanha, China=China, CH=Suiça, IT=Itália, JP=Japão, NL=Países Baixos, SE=Suécia, UK=Reino Unido, US=Estados Unidos da América*